

FORMAÇÃO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL PROGRAMA INTERAÇÕES IMPROVÁVEIS - Projeto 2013

O Programa Interações Improváveis do Instituto Girassol¹ com início em outubro de 2012, se caracteriza por ser uma via de formação de profissionais de Educação Infantil que explora temas e estratégias de formação pouco usualmente utilizadas nas creches. O impacto, causado pelas interações resultantes, deverá marcar os envolvidos de modo a ampliarem significativamente formas de pensar e agir no cotidiano com bebês e crianças pequenas.

TERCEIRA AÇÃO - VESTIDO DE LAERTE²

A creche, em seu passado (nem tão) remoto, recebia crianças menores de 6 anos, muitas delas filhas de “mães solteiras”. Essas mulheres eram assim conhecidas por terem engravidado, e gerado bebês sem estarem oficialmente casadas. Criavam seus filhos sozinhas, sem marido ou companheiro.

No mundo contemporâneo, todavia, a “mãe solteira” pode ser uma mulher que vive e cria seus filhos só, pois abandonou o pai biológico de suas crianças. Também pode ser aquela que engravidou intencionalmente, após uma inseminação artificial com o sêmen de um homem desconhecido. Ela pode ser, também, alguém que adotou uma criança gerada por um casal que não desejava o bebê.

Essa pessoa pode ter uma aparência 100% feminina, pois se veste como mulher, se vê como mulher, se comporta como mulher, mas ser, biologicamente, um homem, pois nasceu com características físicas masculinas.

Esses são alguns dos arranjos familiares possíveis de serem observados nas creches hoje. Mas existem muitos outros. Os avanços da medicina, e das técnicas de reprodução assistida, ampliam as possibilidades de pessoas e de casais que desejam ter filhos. A tolerância social, felizmente, é muito maior hoje do que já foi no passado. Maior aceitação social, contudo, não significa diminuição real do preconceito frente aos estereótipos de gênero e papéis sexuais. Ainda vivemos uma era em que meninas brincam predominantemente com bonecas, e meninos com bolas. E quem se atreve a avançar essa fronteira é vítima de apelidos, repreensões ou piadas.

Considerando que só conseguimos trabalhar e evoluir em nossas ideias e atitudes preconcebidas por meio da discussão de temas afins, da troca de experiências, e da melhoria no nível de informação a respeito das implicações das nossas escolhas, justifica-se a escolha do documentário VESTIDO DE LAERTE. Esse filme é um excelente ponto de partida para mobilizar uma discussão nos temas afins. Mostra o cartunista Laerte como profissional do desenho de histórias em quadrinhos e, também, como um homem que se veste como uma mulher. A motivação que o levou a optar por esse tipo de vestimenta e, também, os obstáculos que enfrenta decorrentes dessa escolha, são apresentados neste curta metragem.

Nossa intenção é a de abordar questões relativas a identidade, papéis de gênero, orientação sexual, e família. Focando especialmente nas crianças até 6 anos de idade, visamos a melhoria da qualidade da Educação Infantil por meio de práticas pedagógicas mais formativas e menos discriminatórias.

Objetivos da atividade: promover a discussão aberta e respaldar o debate com embasamento teórico, nos seguintes temas:

¹ Coordenadora Ana Amélia Fortin - ana@institutogirassol.org.br

² curta metragem com direção de Claudia Priscilla e Pedro Marques. São Paulo : 2012, 13 minutos. Prêmio **Aquisição Porta Curtas**, no Goiânia Mostra Curtas, 2012; **Melhor Curta Metragem de Ficção e Melhor Direção de Arte**, 45º Festival de Brasília, 2012.

1. Gênero

- Quem é o Laerte? O cartunista, a pessoa, a figura pública. Opção política ou marketing?
- Mulheres, homens: aspectos biológicos nem sempre condizentes com consciência de si, e com o comportamento social.
- Identidade de gênero e papéis de gênero. A diversidade: transgênero, androginia, crossdressing, drag queen, transexuais, travestis, intersexuais.

2. Sexualidade/opção sexual/saúde e responsabilidade

- Homossexualidade (gays, lésbicas), bissexualidade e heterossexualidade: definidos, “no armário”, indefinidos e/ou inconstantes.
- Liberdade, permissividade e promiscuidade.

3. Família

- A família tradicional, o papel de pai, o papel de mãe. A família ampliada: avós, vizinhos, tios, amigos.
- Os novos arranjos familiares: co-parentais, monoparentais, pluriparentais, biparentais, homoparentais.

4. A qualidade da Educação Infantil:

- Ultrapassar preconceitos com vistas a uma sociedade mais justa.
- O preconceito muitas vezes é fruto da ignorância.
- Como o preconceito do adulto forma o olhar da criança.
- O preconceito e a injustiça social que gera: exclusão, confinamento em “guetos”.
- Legislação, direitos humanos: da pessoa, da criança, da família.
- Instituições de apoio.

Público alvo: todos os profissionais das creches Bela Vista, Lar Infantil, Santa Helena, Santo Agostinho, São Francisco, São Miguel, Misericórdia I, Misericórdia II, Guarapiranga I, Guarapiranga II, Universo Infantil, Lar de Crianças.

Duração total da atividade: 4 horas

Total de creches: 9

Total de profissionais convidados: 210

Frequência: 85% participação

Total de atividades: 8

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Lei federal de 5/10/1988 e posteriores alterações. Texto consolidado até a Emenda Constitucional 70 de 29 de março de 2012. Brasília : SENADO FEDERAL SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES SUBSECRETARIA DE EDIÇÕES TÉCNICAS, 2012. versão pdf em http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988_29.03.2012/index.shtm

BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei federal 8.069 de 13 de julho de 1990 e posteriores alterações. Ver texto consolidado até 19/01/12 em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)*. Lei federal 9.394 de 26/12/1996, incluindo alterações posteriores (Lei 11.114/2005, que define a inclusão da criança de 6 anos no Ensino Fundamental; Lei 11.274/2006, institui o Ensino Fundamental de 9 anos; Lei 11.700/2008, que define a escolaridade obrigatória a partir dos 4 anos de idade. Última alteração em 11/04/2012. Texto completo em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental, Departamento de Política Educacional, Coordenação Geral de Educação Infantil. *Política Nacional de Educação Infantil*. Brasília : MEC/SEF/DPE/COEDI, 2008.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia. *Crerios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças*. Brasília : MEC/SEF/DPE/COEDI, 1995a.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia *Nossa creche respeita criança*. Vídeo/dvd VHS/NTSC/colorido/13'. Brasília : MEC/SEF/DPE/COE- DI, 1995b.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia; MACHADO, M. Lucia de A. *Nossa creche respeita criança*: folheto informativo com roteiro e sugestões para discussão. Parte integrante do vídeo Nossa creche respeita criança. Brasília : MEC/SEF/DPE/COEDI, 1995c.

CAMPOS, Maria Malta. *O perfil do educador infantil*. São Paulo : 2011.
www.youtube.com/watch?v=o4WcvH-2Ibl. Enviado por eusouadventista em 26/08/2011
(Fonte:http://www.univesp.tv.br/site/programas/207?content_id=138&media_id=1897 - download 26/08/2011).

GATTI, Bernadete A. *Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículos das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas*. São Paulo: FCC/DPE, 2009.

MACHADO, M. Lucia de A. *Pré-escola é não é escola*. São Paulo : Paz e Terra, 1991.

_____. *Exclamações, Interrogações e Reticências na Instituição de Educação Infantil*. Uma análise a partir da teoria sócio-interacionista de Vygotski. São Paulo : 1993. Diss. (Mestr.), PUC/SP.

_____. *Formação profissional para educação infantil: subsídios para idealização e implementação de projetos*. São Paulo, 1998. Tese (Dout.) PUC/SP .

MACHADO, Maria Lucia de A. *Projeto Cuidar/educar crianças pequenas nas creches da ASA relatório de pesquisa*. São Paulo : Instituto Girassol Educação Infantil e Pesquisa, 2010.

MACHADO, Maria Lucia de A.; ALVES, Vera Maria Rodrigues. *O conveniamento de creches da ASA/Associação Santo Agostinho com a Prefeitura Municipal de São Paulo - versão preliminar*. São Paulo : 2012, mimeo.

MACHADO, Maria Lucia de A.; RIBEIRO, Bruna. *Educação Infantil, formação continuada de profissionais, computadores e internet*. São Paulo : 2009, mimeo, apresentado no V COPEDI.

MACHADO, Maria Lucia de A.; RIBEIRO, Bruna. *Relatório geral da aplicação dos Indicadores da qualidade na Educação Infantil nas creches da ASA*. São Paulo : 2010, mimeo.

MACHADO, Maria Lucia de A.; FORTIN, Ana Amélia *Formação para Educação Infantil: um panorama dos cursos de Pedagogia e Especialização em São Paulo (2011-2012) relatório* em andamento.

MACHADO, Maria Lucia de A.; RAMALHO, Fernanda. *A Internet como facilitadora da comunicação (2012)*, relatório em andamento.

ORRICO, JULIANA. *Projeto Vestido de Laerte*. São Paulo : 2013, mimeo. Obs.: inclui bibliografia específica para atividade Vestido de Laerte.

VYGOTSKI, L. S. Pensamento e Linguagem. <http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/vigo.html> ou

VYGOTSKI, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem* : texto integral, traduzido do russo. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 496 p. [2 exemplar(es)].

SITES

Associação Brasileira de Transgêneros. Disponível em <http://www.abrat.org>

- Ecos - Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana. Disponível em <http://www.ecos.org.br>
- Filme Boneca na Mochila. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=xGRTa7BPWy4>
- Laerte Coutinho. Site oficial <http://www2.uol.com.br/laerte/>

MLAM 30out13